



# AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO



Amanda Santos de Souza<sup>1</sup>, Emmyli Nunes de Freitas<sup>1</sup>, Bárbara de Souza Salgado Rocha<sup>1</sup>, Fernanda Nunes Queiroz<sup>1</sup>, Izabella Gomes Marchezi<sup>1</sup>, Júlia de Albuquerque Munaldi<sup>1</sup>, Juliana Rocha Santos<sup>1</sup>, Marina Patrocínio Lemos<sup>1</sup>, Melânia Engelhardt Lisboa<sup>1</sup>, Cristina Abreu de Araujo<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Medicina, Universidade Vila Velha (UVV);  
2 Docente do Curso de Medicina, Universidade Vila Velha (UVV);

## RESUMO

Pesquisa com acadêmicos de medicina para avaliação de seus conhecimentos gerais sobre aleitamento materno.

## INTRODUÇÃO

Amamentar é muito mais do que nutrir a criança, é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional, emocional e cognitivo do neonato. Nesse contexto, torna-se fundamental a avaliação do conhecimento desse assunto a acadêmicos de medicina.

## OBJETIVO

Avaliar o conhecimento prévio de estudantes de medicina acerca do aleitamento materno.

## METODOLOGIA

Estudo quantitativo realizado com uma amostra de 114 alunos de medicina, em agosto de 2020. Foi aplicado aos participantes um questionário com questões de 5 áreas sobre aleitamento materno: vantagens do aleitamento materno para o bebê, conhecimento da anatomia da mama e fisiologia da lactação, técnica de amamentação, contraindicações para amamentação e oferta de leite materno.

## RESULTADOS

Dos 114 alunos avaliados, 69 informaram possuir embasamento sobre o assunto por meios acadêmicos, apenas 6 informaram ter obtido por meio de familiares e 29 alunos pelos dois meios. A maior taxa de acertos estava contida na área das vantagens do aleitamento materno para o bebê, com cerca de 82,71 %. As áreas de conhecimento da anatomia da mama e fisiologia da lactação e técnica de amamentação possuíram uma taxa de acerto de 80,04% e 65,53 %, respectivamente. A área de menor conhecimento foi a de contraindicações para amamentação, com 63,5% de taxa de acerto.

## CONCLUSÃO

Observou-se que apesar de os alunos possuírem conhecimento geral sobre aleitamento materno, uma quantidade considerável de acadêmicos possui conhecimento mediano a respeito da técnica e contraindicações de amamentação. O que demonstra que é de suma importância a abordagem desse assunto de forma teórica e prática na faculdade de medicina.

## REFERÊNCIA

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar, 2. ed., 2015. 184 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).